

**CARACTERIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO DE CASO
NO MERCADO MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**

Cristiane de Jesus Aguiar (*), Guilherme Rangel Chagas, João José de Assis Rangel, Andréia Boechat Delatorre, Fernando Xavier de Almeida

* Universidade Candido Mendes, cristianeja_2@hotmail.com

RESUMO

A problemática que envolve o gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos tem sido comum nos municípios brasileiros. A coleta seletiva, quando bem estruturada, é capaz de minimizar os impactos socioambientais, pois agrega valor de mercado aos resíduos sólidos e promove a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo obter um panorama realístico quanto a situação do mercado municipal de Campos dos Goytacazes – RJ. Para isso, foi elaborado um questionário com 10 perguntas a serem feitas aos comerciantes, a fim de obter informações dos tipos de resíduos presentes no Mercado Municipal. Foi observado que a cidade possui um plano de gerenciamento de resíduos para coleta seletiva domiciliar, mas o mercado municipal ainda não possui nenhum tipo coleta seletiva e os resíduos são coletados em contêineres sem qualquer tipo de segregação o que acarreta ainda mais em mal odores no mercado e seus arredores. Portanto implementar uma proposta de implementação da Coleta Seletiva é de extrema importância para o Mercado Municipal, melhorando significativamente a qualidade do ambiente do mercado.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta Seletiva, Mercado Municipal, Resíduos Sólidos

ABSTRACT

The problem of inadequate solid waste management has been common in Brazilian municipalities. Selective collection, when well structured, is capable of minimizing social and environmental impacts, as it adds market value to solid waste and promotes the social insertion of recyclable and reusable material collectors. With this, the present work aims to obtain a realistic picture about the situation of the municipal market of Campos dos Goytacazes - RJ. For this, a questionnaire was elaborated with 10 questions to be asked to the merchants, in order to obtain information on the types of residues present in the Municipal Market. It was observed that the city has a waste management plan for selective household collection, but the municipal market does not yet have any type of selective collection and the waste is collected in containers without any kind of segregation which causes even more bad odors in the market and its surroundings. Therefore implementing a proposal to implement the Selective Collection is extremely important for the Municipal Market, significantly improving the quality of the market environment.

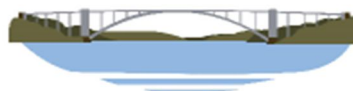
KEY WORDS: Selective Collect, Municipal Market, Solid Waste

ATENÇÃO: A área que está sombreada (em amarelo) é a que poderá ser livremente editada pelo autor do trabalho. Isto é para proteger o cabeçalho e o rodapé de eventuais deformatações. Posteriormente, a Comissão Organizadora retirará este sombreadamento e transformará o texto em arquivo PDF.

INTRODUÇÃO

A gestão e a disposição inadequada de resíduos sólidos causam impactos socioambientais, tais como degradação do solo, comprometimento dos corpos d'água e mananciais, intensificação de enchentes, contribuição para a poluição do ar e proliferação de vetores de importância sanitária nos centros urbanos.

Uma das formas para reduzir a carga excessiva de lixo nos depósitos e ainda colaborar para a sustentabilidade urbana, é a implantação da coleta seletiva de resíduos recicláveis. A Lei Federal 12.305/2010 da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) do Brasil designa uma referência sancionada regulamentando a gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos no país e apresentou metas para o estabelecimento e aperfeiçoamento da coleta seletiva nos municípios brasileiros. Este ofício é realizado pelos próprios municípios, através de serviços terceirizados ou em cooperação com catadores formados por associações/cooperativas de trabalho (BRASIL, 2010).



Geralmente, os mercados municipais caracterizam-se pela produção permanente de resíduos sólidos nos seus setores de venda (hortifrutigranjeiros, carnes, cereais, peixes, etc.) e que são gerados desde a recepção e organização dos alimentos nas barracas e/ou no chão pelos feirantes até o consumidor (Vaz et al., 2003).

Características de pequenas e grandes cidades, os mercados municipais frequentemente não recebem devida atenção no que diz respeito ao gerenciamento correto dos resíduos produzidos. A gestão de resíduos gerados nesses ambientes, além de mitigar problemas decorrentes da disposição incorreta dos materiais, pode constituir alternativa viável para a coleta seletiva. Sendo assim, este trabalho buscou-se alcançar um panorama realístico quanto a situação do mercado municipal de Campos dos Goytacazes – RJ.

OBJETIVOS

A elaboração do projeto foi motivada pela necessidade de desenvolvimento em um dos polos comerciais mais movimentados da cidade de Campos dos Goytacazes, o Mercado Municipal, melhoria da questão da captação e descarte dos resíduos sólidos gerados e também na importância de se implementar um programa de Coleta Seletiva pensando em minimizar os danos ao meio ambiente e na redução, reutilização e reciclagem desses resíduos sólidos.

METODOLOGIA

Através do embasamento científico adquirido no início do projeto por meio de pesquisas e leitura de artigos científico, foi elaborado um questionário com 10 perguntas a serem feitas aos comerciantes, a fim de obter informações dos tipos de resíduos presentes no Mercado Municipal.

Para a realização das entrevistas, o mercado foi separado em 3 áreas, são elas: área de peixes, interior e centro (área de frutas), conforme Figura 1.

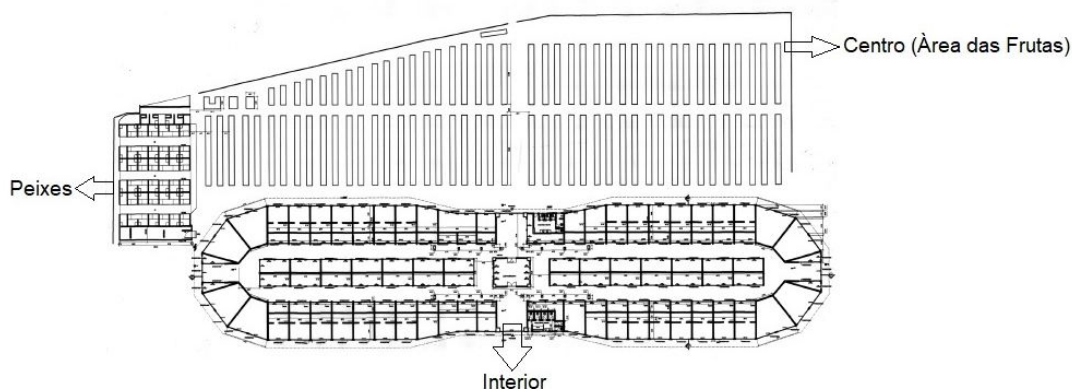


Figura 1. Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes. Fonte: Freitas, 2006.

RESULTADOS

As entrevistas realizadas no mercado foram divididas em 3 setores, Área interior do mercado, Área de frutas (na parte central), e Área dos peixes.

Na área interior, ficam lojas de sementes e lanchonetes e foi verificado que a coleta de resíduos é feita por funcionários da prefeitura e descartados em um contêiner. Na área de frutas o descarte também é realizado no contêiner. Já na área de peixes, foi verificado que a maioria das bancas separam os restos de peixes e uma empresa articular recolhe para a fabricação de ração de gatos.

Através da realização das entrevistas, foi observado que o descarte de lixo do Mercado Municipal é feito diariamente, e a coleta é realizada ao final do dia por um contêiner, e este é alugado por uma empresa terceirizada.

Foi verificado que não há segregação dos resíduos coletados, ou seja, resíduos orgânicos, plásticos e papelões, são coletados em um único contêiner. Há separação de apenas um tipo de resíduo, o de restos de peixes, que conta com um contêiner separado e que a coleta deste é realizada semanalmente por uma empresa particular.

O mais relatado pelos feirantes foi a questão do mal odor que existe no mercado e nos seus arredores, e isso ocorre devido a não separação do lixo, pois todos os resíduos são despejados nestes dois contêineres que ficam lado a lado. Esta mistura de resíduos geram um forte odor ao longo do dia e que incomoda a todos os que trabalham no mercado, clientes e pedestres que circulam ao redor.

Foi verificado também entre os feirantes do mercado, sobre a participação de coleta seletiva, e os mesmos informaram que estão dispostos a participar de um plano de coleta seletiva.

Como não há nenhum tipo de controle ou sistema de coleta seletiva, os feirantes apresentaram dificuldades em informar a quantidade diária dos resíduos. Diante do exposto, está sendo realizada uma estimativa da quantidade de resíduos no mercado a fim de obter um quantitativo diário dos resíduos.

A prefeitura possui um contrato com a Empresa Vital Engenharia Ambiental, que por sua vez dispõe de um aterro sanitário (Figura 2), Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos (CRT), situado em Conselheiro Josino/RJ e atende também a outras cidades como Cardoso Moreira, Lage do Muriaé, São João da Barra, Itaperuna, Miracema e São Francisco. É interessante essa relação com outras cidades uma vez que é rentável e 5% do valor cobrado para essas cidades é repassado para a prefeitura de Campos dos Goytacazes. Além disso, essa concessionária contratada, junto com a prefeitura já iniciaram o plano de recuperação de área onde estava localizado o lixão, que foi extinto em 2012.

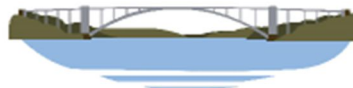


Figura 2. Aterro Sanitário de Conselheiro Josino. Fonte: Gonçalves, et al., 2018.

Foi verificado que o município possui duas leis que visam a gestão de resíduos sólidos, sendo estas: Lei Nº 8.202, de 04 de Abril de 2011 – Dispõe sobre a obrigatoriedade do processo de coleta seletiva de lixo em condomínios residenciais; Lei Nº 8.232, de 15 de Junho de 2011 - Institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos (CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2011).

CONCLUSÃO

Mediante as análises feitas acerca das informações obtidas nas pesquisas realizadas e nas entrevistas feitas aos comerciantes do Mercado Municipal e funcionários, e com o embasamento científico adquirido, foi possível concluir a maioria dos comerciantes não está satisfeita com as condições atuais do mercado e com o descarte dos resíduos produzidos, e a maioria absoluta afirmou que se existisse uma Coleta Seletiva no mercado eles iriam participar. Portanto a proposta de implementação da Coleta Seletiva é de extremamente importância para o Mercado Municipal e iria melhorar significativamente a qualidade do ambiente do mercado, e iria agregar muito à questão ambiental da cidade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. LEI nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm.
2. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Lei Nº 8.202, de 04 de Abril de 2011. **Dispõe sobre a obrigatoriedade do processo de coleta seletiva de lixo em condomínios residenciais**. Diário Oficial do Município de Campos dos Goytacazes, Campos dos Goytacazes, 19 abr. 2011. p. 1. a.
3. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Lei Nº 8.232, de 15 de Junho de 2011. **Institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos**. Diário Oficial do Município de Campos dos Goytacazes, Campos dos Goytacazes, 13 jul. 2011. p. 1. b.
4. FREITAS, C. R. B. **O Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes: a sedução persistente de uma instituição pública**. Dissertação (Mestrado em Políticas Sociais). Campos dos Goytacazes, RJ, Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF, 2006.
5. GONÇALVES, VIRGÍNIA SIQUEIRA; GONÇALVES JUNIOR, ELIAS ROCHA; AGUIAR, CRISTIANE DE JESUS; RANGEL, JOÃO JOSÉ DE ASSIS; ALMEIDA, THIAGO DE FREITAS. **Caracterização Da Gestão Municipal De Resíduos Sólidos Urbanos E Coleta Seletiva: Um Estudo De Caso**. In 1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade. Gramado. Anais... Gramado, 2018.
6. VAZ, L.M.S.; COSTA, B.N.; GUSMÃO, O. da S.; AZEVEDO, L.D. **Diagnóstico dos resíduos sólidos produzidos em uma feira livre: a caso da feira do Tomba**. Sitientibus, Feira de Santana, n.28, p. 145-159, 2003.